

Novos ares de liberdade em "Sem asas porém" e "Um cantar de mar e vento" de Marina Colasanti: perfis femininos na literatura infantojuvenil contemporânea

Lívia Maria Rosa Soares

(Mestranda em Estudos Literários – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI)

Orientador: Prof. Dr. Diógenes Buenos Aires de Carvalho

As origens da literatura infantil repercutem de forma decisiva nas obras atuais. Porém mesmo apresentando um retorno às origens dos contos infantis, as narrativas de Marina Colasanti apresentam uma estrutura peculiar: reúnem o viés estético, literário e mágico ao mesmo tempo em que permitem um formação humanística e crítica em relação aos embates ideológicos que se apresentam na sociedade atual. A fim de investigar a tessitura narrativa que confirmam essas características, analisaremos as configurações literárias em dois contos da autora: "Sem asas porém" e "Um cantar de mar e vento", à luz dos estudos críticos que embasam a teoria sobre a construção da narrativa infantojuvenil e a crítica feminista. Sobretudo, a maneira como Marina Colasanti contribui para uma atualização dos contos de fadas ao mesmo tempo em que dialoga com questões pós-modernas.